



## Características epidemiológicas dos pacientes internados em uma UTI do Vale dos sinos: delineando estratégias para qualificar o atendimento

Tema: Multidisciplinar

MARIANA AZEVEDO DE SOUZA; ROBERTA BACKES SOARES KÖCHE; JANICE KOLLET; ELISA MARIA GABBARDO; JAQUELINE DINIZ; LILIANA GOMES PELLEGRIN; MARIANA SOUZA BARBOSA

Hospital Dr. Lauro Reus  
Campo Bom/RS

**Introdução e objetivos:** A Unidade de Terapia Intensiva é a dependência hospitalar destinada ao atendimento de pacientes graves ou de risco, potencialmente recuperáveis, que necessitam assistência de equipe de saúde multiprofissional, além de equipamentos tecnológicos. **Objetivos:** descrever as características epidemiológicas dos pacientes internados na UTI de um hospital da região do Vale dos Sinos. A UTI dispõe de 10 leitos e atende 100% SUS, tanto munícipes, como pacientes procedentes de outras regiões, via Central de Leitos.

**Material e Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo e retrospectivo. Participaram deste estudo todos os pacientes admitidos na UTI no período de janeiro de 2017 a janeiro de 2018. Os dados foram coletados através do prontuário eletrônico dos pacientes.

**Resultado e Discussão:** Durante este período, foram 284 internações, sendo 53,8% do sexo masculino, e idade média de 62,3 anos. O motivo de internação mais frequente foi por sepse pulmonar, representando 33,8% das internações, seguido de Edema Agudo de Pulmão com 13,3%. Como patologia de base, 61% tinha diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica, 42% cardiopatas, 38% com doença pulmonar obstrutiva crônica e 55% tabagistas. Em relação ao desfecho da internação dos pacientes, 60,5% receberam de alta da UTI.

**Conclusão:** Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes internados em uma UTI, auxilia os profissionais que nela atuam a definir estratégias qualitativas e quantitativas para melhorar o atendimento aos pacientes, tanto na prevenção de complicações, quanto no atendimento especializado e acesso à reabilitação. Além disso, torna possível o planejamento do cuidado, independente do agravo à saúde que motivou a internação, e subsidia a equipe para criar ações de educação permanente, aquisição de tecnologias e adaptação da estrutura da unidade.